

Nível:	Ficha Técnica de Escopo	Título:	Cadeira de alimentação para crianças	Páginas:	Página 1 de 10
Número	FT.5	Revisão	09	Data de emissão:	01/07/2025
Responsável pela Emissão:		Nelson Ferreira Junior		Aprovado por:	Gustavo Simões

1 OBJETIVO

Estabelecer os critérios para o programa de avaliação da conformidade para cadeiras de alimentação para crianças do tipo alta, com ou sem bandeja, e às cadeiras de encaixe em mesas. Cadeiras de alimentação que possam ser convertidas em outros itens, como cadeira baixa, cadeira baixa e mesa, andador, carrinho para crianças, balanço, bebê conforto, cadeira reclinável para bebês, ou outros, devem atender aos requisitos desta F.T, além de atender também à regulamentação específica para a outra função, caso exista. Esta F.T não se aplica às cadeiras e assentos portáteis utilizados para alimentação de crianças que são fixados em cadeiras comuns.

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Requisitos obrigatórios para cadeiras de alimentação para crianças a serem atendidos por toda cadeia fornecedora do produto no mercado nacional.

3 REFERÊNCIAS

- Portaria Inmetro n° 168, de 14 de abril de 2021 – Regulamento Técnico da Qualidade e os Requisitos de Avaliação da Conformidade para Cadeiras de Alimentação Para Crianças – Consolidado.
- Portaria Inmetro n° 200, de 29 de abril de 2021 – Aprova os Requisitos Gerais de Certificação de Produtos (RGCP) – Consolidado.
- Portaria Inmetro n° 274, de 13 de junho de 2014 - regulamento para o uso das marcas, dos símbolos, dos selos e das etiquetas do Inmetro.
- Norma ABNT NBR NM 300-1 – Segurança de Brinquedos – Parte 1: Propriedades gerais, mecânica e físicas.
- Norma ABNT NBR NM 300-2 – Segurança de Brinquedos – Parte 2: Inflamabilidade.
- Norma ABNT NBR NM 300-3 – Segurança de Brinquedos – Parte 3: Migração de certos elementos.
- Norma ABNT NBR 9176 – Espuma flexível de poliuretano – Determinação da força de indentação.
- Norma ABNT NBR 15991-1 – Cadeiras altas para crianças – Parte 1: Requisitos de segurança.
- Norma ABNT NBR 15991-2 – Cadeiras altas para crianças – Parte 2: Métodos de ensaio.
- Norma ABNT NBR ISO 9001 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos.
- Procedimento OCAN PP.5 – Procedimento de avaliação da conformidade de cadeira de alimentação para crianças
- FOR 5.1 - ANÁLISE DE VIABILIDADE.
- FOR.Q.5.1 - ANÁLISE INICIAL.
- FOR.Q.28.1 - ANÁLISE DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PARA CERTIFICAÇÃO (MODELO).
- FT.5 – FICHA TÉCNICA (CAC)
- FOR.Q.5.2 - ORDEM DE COLETA.
- FOR.Q.5.3 - AMOSTRAGEM PARA CAC
- FOR.Q.5.5 - PLANO DE ENSAIO (CAC).
- FOR.Q.5.6 - DECISÃO PARA USO DO LABORATÓRIO.
- FOR.Q.5.7 - DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO.
- FOR.10.9 - MODELO DE CERTIFICADO (MODELO 4).
- FOR.10.10 - MODELO DE CERTIFICADO (MODELO 5).

Nível:	Ficha Técnica de Escopo	Título:	Cadeira de alimentação para crianças	Páginas:	Página 2 de 10
Número	FT.5	Revisão	09	Data de emissão:	01/07/2025
Responsável pela Emissão:		Nelson Ferreira Junior		Aprovado por:	Gustavo Simões

- FOR.10.11 - MODELO DE CERTIFICADO (MODELO 1B-LOTE).
- FOR.Q.30 – Pedido de encerramento da certificação
- PG.14 - Procedimento para Transferência de Certificação
- FOR.Q.11 - Comunicado de suspensão, cancelamento ou revogação
- FOR.Q.52 - Pedido de encerramento da certificação (Importados)

4 INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Encontram-se excluídos do cumprimento das disposições previstas na Portaria Inmetro nº 168:2021 as cadeiras e assentos portáteis, fixados em cadeiras comuns, utilizados para alimentação de crianças.

As cadeiras de alimentação para crianças que possam ser convertidas em outros tipos como: cadeira baixa, cadeira baixa e mesa, andador, carrinho para crianças, balanço, bebê conforto, dispositivo de retenção para criança, cadeira reclinável para bebês ou outros, devem atender aos requisitos desta ficha técnica e à regulamentação para a outra função, caso exista.

Os modelos de cadeiras de alimentação para crianças se constituem como exemplares que apresentam os mesmos materiais de construção, dimensões, capacidade de carga, dispositivos de travamento e tipo de base/suporte de ancoramento

5 RGCP Aplicável

Sim Não

6 MECANISMO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE APLICÁVEIS

Modelo 4 – Avaliação inicial consistindo de ensaios em amostras retiradas no fabricante, seguido de avaliação de manutenção periódica através de coleta de amostras do produto no comércio, para realização das atividades de avaliação da conformidade.

O modelo de certificação 4 deve ser usado somente como opção para fabricantes nacionais que comprovem sua classificação como MPE . Para avaliação inicial deve ser solicitado:

- ✓ FOR 5.1 - Análise de viabilidade - CAC.
- ✓ O fornecedor deve demonstrar ao OCP OCAN qual o critério de rastreabilidade que ele utiliza;
- ✓ O fornecedor deve encaminhar ao OCP OCAN a documentação descrita no RGCP e PP.5. – Procedimento de avaliação da conformidade para Cadeiras de alimentação para crianças de cada modelo de produto a ser certificado e documentação técnica do produto, incluindo o manual de instruções contendo informações sobre o uso e manutenção.
- ✓ As MPEs devem apresentar documentos que comprovem a sua classificação, de acordo com a legislação vigente. Cabe ao OCAN avaliar e validar esta classificação.

Modelo de Certificação 5 – Avaliação inicial consistindo de ensaios em amostras retiradas no fabricante, incluindo auditoria do Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ, seguida de avaliação de manutenção periódica através de coleta de amostra do produto no comércio, para realização das atividades de avaliação da conformidade e auditoria do SGQ.

O OCAN avalia os documentos e registros do SGQ, e realiza auditoria nas dependências do prestador de serviço ou da unidade fabril, com o objetivo de verificar a conformidade do processo produtivo, incluindo instalações e capacitação do pessoal. A auditoria do SGQ deve buscar a demonstração objetiva de que o processo produtivo encontra-se sistematizado e monitorado de forma eficaz, fornecendo evidências do atendimento aos requisitos de produto.

- ✓ O fornecedor deve encaminhar ao OCP OCAN a Análise de viabilidade – Cadeira de alimentação para crianças (FOR 5.1), fornecendo a documentação descrita no RGCP e PP.5. – Procedimento de avaliação da conformidade para Cadeiras de alimentação para crianças de cada modelo de produto a ser certificado e documentação técnica do produto, incluindo o manual de instruções contendo informações sobre o uso e manutenção.
- ✓ Registros da conformidade no atendimento destes requisitos devem ser obtidos de forma consistente.
- ✓ A data da visita para a auditoria deve ser agendada em comum acordo com o fornecedor solicitante da certificação.

Nível:	Ficha Técnica de Escopo	Título:	Cadeira de alimentação para crianças	Páginas:	Página 3 de 10
Número	FT.5	Revisão	09	Data de emissão:	01/07/2025
Responsável pela Emissão:		Nelson Ferreira Junior		Aprovado por:	Gustavo Simões

- ✓ A avaliação do SGQ deve ser feita pelo OCAN com base na abrangência do processo de certificação e conforme os requisitos da edição vigente da Norma ISO 9001 ou Norma ABNT NBR ISO 9001, conforme requisitos mínimos estabelecidos nas tabelas de 1 a 4 da Portaria nº 200/2021 – (RGCP).

Nota: A auditoria do SGQ deve ser realizada com base na edição vigente da Norma ISO 9001 ou Norma ABNT NBR ISO 9001, respeitando o período de transição estabelecido pelo IAF.

- ✓ Mesmo mediante a apresentação de certificado válido, segundo a edição vigente da Norma ISO 9001 ou Norma ABNT NBR ISO 9001, emitido por um OCS acreditado pelo Inmetro ou membro do MLA do IAF, para o escopo de acreditação respectivo, o **OCAN** deve proceder à auditoria inicial do SGQ na unidade fabril ou do prestador de serviço durante a etapa de avaliação inicial.

Nota: Os certificados, emitidos por um OCS estrangeiro devem estar acompanhados de tradução juramentada no idioma português, quando estes forem emitidos em idioma distinto do inglês ou espanhol. Os demais documentos referentes ao Sistema de Gestão, que estiverem em idioma distinto do Inglês ou Espanhol, devem estar traduzidos para o Português.

- ✓ Durante a auditoria, o fornecedor solicitante da certificação deve colocar à disposição do OCAN todos os documentos correspondentes à certificação do Sistema de Gestão da Qualidade com base na edição vigente da Norma ISO 9001 ou Norma

ABNT NBR ISO 9001 e apresentar os registros do processo produtivo onde conste claramente a identificação do objeto da certificação. O OCAN deve analisar a documentação pertinente para assegurar que os requisitos descritos foram atendidos.

Para MPE, a avaliação do SGQ do processo produtivo deve ser realizada pelo OCP OCAN com base na abrangência do processo de certificação e conforme a tabela a seguir:

REQUISITOS DO SGQ	ABNT NBR ISO 9001:2015
Informação documentada	7.5.2 / 7.5.3
Requisitos para produtos e serviços	8.2.1
Controle de processos, produtos e serviços providos externamente	8.4.1 / 8.4.2 / 8.4.3
Produção e provisão de serviços	8.5.2 / 8.5.4
Liberação de produtos e serviços	8.6
Controle de saídas não conformes	8.7
Monitoramento, medição, análise e avaliação	9.1.2
Não conformidade e ação corretiva	10.2

Modelo de Certificação 1b – Ensaio de lote.

- ✓ O fornecedor deve encaminhar ao OCAN a Análise de viabilidade – Cadeira de alimentação para crianças (FOR 5.1), fornecendo a documentação descrita no RGCP de cada modelo de produto a ser certificado e estar conforme ao anexo A do PP.5 - Procedimento de avaliação da conformidade de cadeira de alimentação para crianças.
- ✓ O lote de certificação é composto por produtos de mesmo modelo, ainda que de diferentes lotes de fabricação. Cabe ao OCAN identificar o tamanho do lote de certificação, tendo como base a definição de modelo estabelecida no PP.5 - Procedimento de avaliação da conformidade de cadeira de alimentação para crianças.

Nota: Para todos os modelos de certificação o fornecedor deve encaminhar a Análise de viabilidade – Cadeira de alimentação para crianças (FOR 5.1), fornecendo a documentação descrita no RGCP de cada modelo de berço.

7 PLANO DE ENSAIOS

Plano de ensaios – Inicial

O OCAN é responsável por elaborar o plano de ensaios - Cadeira de Alimentação para Crianças no FOR.Q.5.5 – Plano de ensaios (CAC) que deve conter, no mínimo, os ensaios iniciais a serem realizados, a definição clara dos métodos de ensaio, número de amostras e os critérios de aceitação/rejeição para estes ensaios. Cabe ao OCAN realizar a análise crítica dos relatórios de ensaio do

Nível:	Ficha Técnica de Escopo	Título:	Cadeira de alimentação para crianças	Páginas:	Página 4 de 10
Número	FT.5	Revisão	09	Data de emissão:	01/07/2025
Responsável pela Emissão:		Nelson Ferreira Junior		Aprovado por:	Gustavo Simões

laboratório, confrontando-os com o plano de ensaios previamente estabelecido.

Plano de ensaios – Manutenção

Os ensaios de manutenção devem comprovar a manutenção da conformidade, após a avaliação inicial, com os requisitos que constam na Portaria Inmetro nº 168, de 14 de abril de 2021. Da mesma forma que na avaliação inicial, o OCAN é responsável por elaborar o plano de ensaios - Cadeira de Alimentação para Crianças no FOR.Q.5.5 – Plano de ensaios (CAC), que deve conter, no mínimo, ensaios de manutenção, métodos de ensaio, amostragem, critérios de aceitação/rejeição e periodicidade, de acordo com o estabelecido na Portaria Inmetro nº 168, de 14 de abril de 2021. O OCAN deve exigir que nos relatórios de ensaios os laboratórios informem as incertezas de medição praticadas.

Os critérios do plano de ensaios (**sistema Ismênia**) estão descritos no PP.5 - Procedimento de Avaliação da Conformidade de Cadeira de Alimentação para Crianças.

8 DEFINIÇÃO DE AMOSTRAGEM

Os critérios da definição da amostragem devem seguir os requisitos estabelecidos no PP.5 - Procedimento de Avaliação da Conformidade de Cadeira de Alimentação para Crianças:

- ✓ O OCAN é responsável por selecionar e lacrar as amostras do objeto a ser certificado. A coleta de amostras para envio ao laboratório deverá ser acordada entre o fornecedor solicitante da certificação e o OCAN.
- ✓ Ao realizar a seleção e lacre das amostras, o OCAN deve elaborar um relatório da amostragem, detalhando a data, o local, as condições de armazenagem, a identificação da amostra (modelo/marca, lote de fabricação e data de fabricação, quantidades amostradas, etc.).
- ✓ A coleta da amostra deve ser realizada pelo OCAN de forma aleatória no processo produtivo do produto objeto da solicitação, desde que o produto já tenha sido inspecionado e liberado pelo controle de qualidade da fábrica, ou na área de expedição, em embalagens prontas para comercialização.
- ✓ Amostragem deve ser realizada no FOR.5.3 – Relatório de amostragem (CAC)

Modelo de certificação 4 e Modelo de certificação 5:

O OCAN é responsável pela coleta aleatória das amostras das cadeiras de alimentação para crianças a ser certificada, que devem ser identificadas, lacradas e encaminhadas ao laboratório para ensaio.

Para cada modelo de cadeiras de alimentação para crianças, o OCAN deve coletar amostra (prova, contraprova e testemunha) para verificar o atendimento aos requisitos descritos neste procedimento. O número de amostras e os critérios de aceitação para cada ensaio, inspeções visuais e/ou medições são especificados nas tabelas 4 e 5 do PP.5 - Procedimento de Avaliação da Conformidade de Cadeira de Alimentação para Crianças. Os ensaios devem ser realizados na ordem em que aparecem nas tabelas.

Modelo de certificação 1b:

O OCAN é responsável pela coleta aleatória das amostras da cadeira a ser certificada, por marca/modelo, conforme Tabelas 6 do PP.5 - Procedimento de Avaliação da Conformidade de Cadeira de Alimentação para Crianças. A coleta deve ser realizada pelo OCAN no(s) lote(s) disponível(is) no Brasil, antes de sua comercialização. Não são realizados ensaios de contraprova e testemunha.

- ✓ A coleta da amostra deve ser realizada com base na quantidade comprovada no momento da solicitação de certificação.

9 LABORATÓRIOS AVALIADOS PELO OCAN

A definição do laboratório deve seguir os requisitos estabelecidos no PP.5 - Procedimento de Avaliação da Conformidade de Cadeira de Alimentação para Criança. A gestão dos laboratórios acreditados é realizada no Sistema Ismênia (interno), para consultas enviar e-mail para: contato@ocpocan.com.br.

Nível:	Ficha Técnica de Escopo	Título:	Cadeira de alimentação para crianças	Páginas:	Página 5 de 10
Número	FT.5	Revisão	09	Data de emissão:	01/07/2025
Responsável pela Emissão:		Nelson Ferreira Junior		Aprovado por:	Gustavo Simões

Podem ser utilizados laboratórios dos fabricantes internacionais desde que sejam previamente analisados pela área técnica do OCAN e autorizados após avaliação, com ensaios acompanhados por auditor do OCAN.

10 AUDITORES AUTORIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO ESCOPO

Ásia: Equipe China

Brasil: Equipe qualificada para atuação neste determinado escopo – Conforme determinado no sistema Ismênia.

11 REGRAS GERAIS DE CERTIFICAÇÃO

Ao aceitar a proposta de certificação o Contratante compromete-se:

Atender aos requisitos de certificação, incluindo a implementação de mudanças apropriadas quando comunicadas pelo **OCAN**.

Se a certificação se aplica à produção em curso, o produto certificado continue a atender aos requisitos do produto.

E deve tomar medidas para:

- ✓ Informar imediatamente ao OCAN quando um de seus profissionais tenha prestado serviços de treinamento ou consultoria nos últimos 3 anos;
- ✓ Realização avaliação das auditorias e da supervisão (se requerida), incluindo provisão para exame da documentação e dos registros, e acesso a equipamentos relevantes, localização(ões), área(s), pessoal, e subcontratados do cliente;
- ✓ Investigar e tratar as reclamações provindas de qualquer natureza que tenha impacto direto no produto certificado;
- ✓ Autorizar a participação de observadores, se aplicável;
- ✓ Não utilizar a certificação do produto de maneira a trazer ao OCAN descrédito e não faça qualquer declaração sobre a certificação do produto que o organismo de certificação possa considerar enganosa ou não autorizada;
- ✓ Mediante à suspensão, cancelamento ou término da certificação, interromper a utilização de todo material publicitário que contenha qualquer referência a esta e tome as ações exigidas pelo esquema de certificação (por exemplo, a devolução dos documentos de certificação) e tome qualquer outra medida necessária;
- ✓ Somente fornecer cópias dos documentos de certificação para outros, sendo que os documentos deverão ser reproduzidos em seu inteiro teor, ou conforme especificado no esquema de certificação;
- ✓ Somente fazer a referência à sua certificação de produtos em meios de comunicação, tais como documentos, folhetos ou propaganda, se o cliente esteja em conformidade com os requisitos do OCAN/Cgcre, conforme contrato de uso de marcar ou conforme especificado pelo esquema de certificação; Informar ao OCAN, sem demora, mudanças que possam afetar sua capacidade de atender aos requisitos de certificação;
 - Situação legal, comercial, organizacional ou mudança do proprietário;
 - Organização e gestão (por exemplo, gerência estratégica, tomada de decisão ou equipe técnica);
 - Modificações no produto ou no método de produção;
 - Endereço para contato e locais de produção;
 - Mudanças importantes para o sistema de gestão da qualidade;

12 USO DA LICENÇA, CERTIFICADO E MARCAS DA CONFORMIDADE

O OCAN exerce o controle, conforme especificado pelo esquema de certificação sobre propriedade, uso e exibição de licenças, certificados, marcas de conformidade, e quaisquer outros mecanismos indicando que um produto é certificado.

Referências incorretas ao esquema de certificação, ou utilização inadequada de licenças, certificados, marcas, ou de qualquer outro mecanismo para a indicação de que um produto é certificado, encontrados na documentação ou em outro tipo de publicidade estarão sujeitos à penalidades.

13 MUDANÇAS QUE AFETAM A CERTIFICAÇÃO

O OCAN considera outras mudanças que afetam a certificação, incluindo mudanças iniciadas pelo cliente, e deve decidir sobre a ação apropriada. As alterações que afetam a certificação podem incluir novas informações relacionadas com o atendimento dos requisitos de certificação obtidos pelo OCAN após a certificação ter sido estabelecida. Tais mudanças podem afetar a certificação podendo incluir

Nível:	Ficha Técnica de Escopo	Título:	Cadeira de alimentação para crianças	Páginas:	Página 6 de 10
Número	FT.5	Revisão	09	Data de emissão:	01/07/2025
Responsável pela Emissão:		Nelson Ferreira Junior		Aprovado por:	Gustavo Simões

novas etapas de avaliação da conformidade, como:

- Novas auditorias ou coleta – (Nova avaliação);
- Nova análise da avaliação;
- Nova tomada de decisão sobre a certificação.

Essas ações para implementar mudanças que afetam a certificação podem incluir, se necessário, o seguinte:

- Emissão de documentação formal de certificação revisada para estender ou reduzir o escopo de certificação;
- Emissão de documentação de certificação de atividades de supervisão revisadas (se a supervisão é parte do esquema de certificação).

14 TÉRMINO, REDUÇÃO, SUSPENSÃO OU RETIRADA DE CERTIFICAÇÃO

Quando uma não conformidade com os requisitos de certificação é fundamentada, quer como resultado de supervisão ou de outra forma, o OCAN deverá considerar e decidir sobre a ação apropriada:

- a) continuação de certificação de acordo com as condições especificadas pelo OCAN (por exemplo, aumento de supervisão e/ou verificação e análise das ações corretivas implementadas);
- b) redução do escopo de certificação para remover não conformidades variantes do produto;
- c) suspensão da certificação pendente de medidas corretivas pelo cliente;
- d) a retirada da certificação.

Se a certificação é encerrada (por solicitação do cliente), suspensa ou cancelada, o OCAN deve tomar ações especificadas pelo esquema de certificação e deve fazer todas as modificações necessárias nos documentos formais de certificação, informação pública autorizações para uso de marcas, etc., a fim de assegurar que não seja fornecida nenhuma indicação de que o produto continua certificado.

Se a certificação é suspensão, o OCAN deve designar uma ou mais pessoas para formular e comunicar o seguinte para o cliente:

- ✓ Ações necessárias para acabar com suspensão e restaurar a certificação para o produto (s), de acordo com o esquema de certificação;
- ✓ Quaisquer outras ações exigidas pelo esquema de certificação;
- ✓ O pessoal do OCAN é competente no conhecimento e compreensão de todos os aspectos do manuseio de certificações suspensas;
- ✓ Quaisquer avaliações, análises de avaliação ou decisões necessárias para solucionar a suspensão, ou que são exigidas pelo esquema de certificação, devem ser realizadas de acordo com requisitos e regulamentos legais aplicáveis ao escopo (portarias, regulamentos técnicos etc);
- ✓ Se a certificação é reestabelecida após a suspensão, o OCAN é responsável por fazer todas as modificações necessárias nos documentos formais de certificação, informação pública, autorizações para uso de marcas, etc., a fim de assegurar que todas as indicações apropriadas sejam de que o produto continua certificado.
- ✓ Se uma decisão de reduzir o escopo da certificação é feita como condição de reestabelecimento, o OCAN deverá fazer todas as modificações necessárias nos documentos formais de certificação, informação pública, autorizações para uso de marcas, etc, a fim de assegurar que o escopo reduzido de certificação é claramente comunicado ao cliente e claramente especificado na documentação de certificação e informação pública.

15 APELAÇÕES, RECLAMAÇÕES E DENÚNCIAS

A sistemática para o tratamento de apelações, reclamações e denúncias, que venham a existir, estão definidas no PG.04 - Procedimento para tratamento de apelações, reclamações e denúncias.

Em alinhamento com a Política da Qualidade, o OCAN recebe, avalia e toma decisões sobre as reclamações, apelações e/ou denúncias, recebidas dos seus clientes e/ou de outras partes interessadas.

As reclamações, apelações e/ou denúncias de clientes, ou de outras partes interessadas, são recebidas por meio de telefone e/ou e-mail.

O OCAN conhece, cumpre e sujeita-se às penalidades previstas nas leis, especificamente as contidas na Lei n.º 8078/1990.

Nível:	Ficha Técnica de Escopo	Título:	Cadeira de alimentação para crianças	Páginas:	Página 7 de 10
Número	FT.5	Revisão	09	Data de emissão:	01/07/2025
Responsável pela Emissão:		Nelson Ferreira Junior		Aprovado por:	Gustavo Simões

16 RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES – OBRIGAÇÕES DO DETENTOR DO CERTIFICADO

1. Apenas prestar os serviços ou produzir, importar e comercializar os produtos objeto da certificação, que estejam de acordo com o RAC específico do objeto, o que é evidenciado através do certificado de conformidade.
2. Acatar todas as condições estabelecidas no RGCP, no RAC específico para o objeto em questão, nas disposições legais e nas disposições contratuais referentes à autorização, independentemente de sua transcrição.
3. Aplicar o selo de identificação da conformidade em todos os produtos certificados, conforme critérios estabelecidos no RGCP e no RAC específico para o objeto.
4. Acatar as decisões pertinentes à certificação tomadas pelo OCAN, recorrendo ao Inmetro, nos casos de reclamações e apelações, via Ouvidoria do Inmetro.
5. Facilitar ao OCAN ou ao seu contratado, mediante comprovação desta condição, os trabalhos de auditoria e acompanhamento, assim como a realização de ensaios e outras atividades de certificação previstas no RGCP e no RAC específico para o objeto.
6. Manter as condições técnico-organizacionais que serviram de base para a obtenção do certificado de conformidade, informando, previamente ao OCAN, qualquer modificação que pretenda fazer no produto para o qual foi concedido o referido certificado.
7. Comunicar imediatamente ao OCAN no caso de cessar, definitivamente, a prestação do serviço ou a fabricação ou importação do produto certificado.
8. Não utilizar a mesma codificação (denominação comercial) para um produto certificado e um produto não certificado.
9. Submeter ao Inmetro, para autorização, todo o material de divulgação no qual figure o selo de identificação da conformidade.
10. Ressarcir o OCAN os custos decorrentes das ações de acompanhamento no mercado determinadas pelo Inmetro, conforme previsto no item 14 do RGCP n° 200/2021.
11. Comunicar ao Inmetro, em até 48 horas, quando identificar que o objeto certificado colocado no mercado apresenta não conformidades que colocam em risco a saúde e a segurança do consumidor e o meio ambiente.
12. Responder as notificações do Inmetro, dentro dos prazos estabelecidos, que solicitam esclarecimentos relacionados aos processos de investigação de não conformidades detectadas no objeto certificado.
13. Fornecer ao Inmetro todas as informações solicitadas por este, referentes ao processo de certificação do produto.
14. Apresentar ao OCAN o processo que irá utilizar para divulgar a informação, de modo sistematizado, a todos os seus clientes, sobre o prazo de adequação destinado para o comércio disponibilizar seus produtos sem o selo de identificação da conformidade, enquanto durar esse prazo.
15. Considerar os prazos dados pelo OCAN, pelo laboratório de ensaios e pelo Inmetro para entrar tempestivamente com as avaliações de manutenção e recertificação.
16. Informar ao OCAN, a qualquer tempo, qualquer alteração no projeto, memorial descritivo carrinho para crianças (FOR.2.7) ou processo produtivo do objeto certificado.
17. No caso de cancelamento do OCP emissor do certificado, migrar para outro OCP no máximo até o prazo para realização da próxima manutenção ou recertificação, o que ocorrer primeiro.

17 RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES – OCAN

1. Dispor de pessoal capacitado, mantendo registro da qualificação e das ações de capacitação, de forma a poder conduzir competentemente todo o processo de certificação previsto no RAC específico do objeto.
2. Proceder a certificação do produto conforme os requisitos estabelecidos no RGCP e no RAC específico para o objeto, dirimindo obrigatoriamente as dúvidas com o Inmetro.
3. Alimentar e manter atualizado, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, o banco de dados de produtos e serviços certificados fornecido pelo Inmetro, com as informações relativas ao certificado, incluindo emissão, adequação de escopo, suspensão e cancelamento, observando ainda as condições estabelecidas no Anexo C do RGCP.
4. Notificar, em até 5 (cinco) dias úteis ao Inmetro/Dconf, os casos de suspensão ou cancelamento da certificação, exclusivamente através de meio eletrônico, para o e-mail docs.registro@inmetro.gov.br para os casos de objetos sujeitos ao registro de objetos junto ao Inmetro, ou para o e-mail divig@inmetro.gov.br, para os casos de objetos não sujeitos ao registro de objetos junto ao Inmetro. Quando o comunicado de suspensão ou cancelamento for referente a objeto cujos requisitos de avaliação da conformidade tenham sido estabelecidos pelo Inmetro por delegação de outro regulamentador, o envio do comunicado ao Inmetro/Dconf deve ser acompanhado da evidência de que o órgão regulamentador foi também comunicado.

Nível:	Ficha Técnica de Escopo	Título:	Cadeira de alimentação para crianças	Páginas:	Página 8 de 10
Número	FT.5	Revisão	09	Data de emissão:	01/07/2025
Responsável pela Emissão:		Nelson Ferreira Junior		Aprovado por:	Gustavo Simões

5. O comunicado de suspensão ou cancelamento da certificação deve conter, no mínimo:
- número do certificado de conformidade a que se refere o comunicado;
 - identificação do escopo e Portaria Inmetro do RAC (compulsório ou voluntário) com base na qual o certificado foi emitido;
 - ocorrência (suspensão ou cancelamento);
 - modelo (se certificação por modelo) ou família do produto (se certificação por família) abrangido pela ocorrência;
 - motivo da suspensão ou cancelamento (informar a natureza da não conformidade, identificação do ensaio de reprovação, identificação do(s) lote(s) comprometido(s), bem como necessidade de retirada do mercado);
 - Nos casos de cancelamento por transferência, informar o OCP de destino e a data da transferência;
 - Nos casos de cancelamento por encerramento da fabricação ou importação, informar a data da última fabricação ou importação do produto;
 - Nos casos de cancelamento da certificação por abandono/rompimento de contrato, esta condição deve estar expressamente indicada;
 - Nos casos de revogação da suspensão, qual ação corretiva possibilitou tal revogação;
 - data da auditoria de encerramento (no caso de cancelamento por encerramento);
 - data da suspensão ou cancelamento ou de revogação da suspensão;
 - assinatura do signatário do OCP.

Nota 1: O e-mail deve ser enviado com o campo "assunto" preenchido conforme segue: Assunto: "tipo de comunicado (cancelamento ou suspensão)/Escopo/Portaria Inmetro do RAC – Motivo."

Nota 2: O motivo deve ser indicado conforme descrito a seguir:

MOTIVO	DESCRIÇÃO
I	Suspensão ou cancelamento por reprovação em ensaios;
II	Suspensão ou cancelamento por outros tipos de não conformidades não relacionadas a ensaios
III	Suspensão ou cancelamento por abandono/rompimento de contrato (não cumprimento da etapa de manutenção ou recertificação)
IV	Cancelamento por transferência de OCP
V	Cancelamento à pedido por encerramento da fabricação/importação
VI	Cancelamento por adequação a novo RAC (vencimento do 1º prazo de adequação)

- Submeter ao Inmetro/Cgcre, para análise e aprovação da utilização, os memorandos de entendimento, no escopo do RGCP e do RAC específico, estabelecidos com outros Organismos de certificação.
- Selecionar, em comum acordo com o fornecedor solicitante da certificação, o laboratório a ser usado no processo de certificação, com base nos requisitos estabelecidos no RGCP e no RAC específico para o objeto.
- Coletar, a qualquer tempo e hora, por determinação do Inmetro, diante de suspeições ou denúncias devidamente fundamentadas, amostras no mercado para realização de ensaios definidos no RAC específico para o objeto, seguindo os critérios de amostragem previstos, arcando com os custos referentes à coleta e aos ensaios, observado o disposto no item 14 do RGCP nº 200/2021.
- Possuir um sistema de tratamento de reclamações nos moldes do previsto no capítulo 7 do RGCP nº 200/2021.
- Não possuir pendências com o Inmetro.
- Comunicar imediatamente ao Inmetro, num prazo máximo de 48h, quaisquer informações sobre *recall*, ainda que preliminares, ou seja, em fase de investigação, prestadas por empresas que tenham seu objeto certificado.
- Comunicar ao Inmetro/Cgcre a existência de não conformidade detectada durante auditoria do SGQ realizada em fabricante detentor de certificado ABNT NBR ISO 9001 ou ISO 9001.
- Comunicar formalmente a seus clientes detentores da Autorização para o Uso do Selo de Identificação da Conformidade as alterações em normas técnicas e documentos emitidos ou reconhecidos pelo Inmetro que possam interferir nos requisitos do RGCP.
- A interpretação dos resultados contidos nos relatórios de ensaios emitidos pelos laboratórios é de exclusiva responsabilidade do OCAN.

Nível:	Ficha Técnica de Escopo	Título:	Cadeira de alimentação para crianças	Páginas:	Página 9 de 10
Número	FT.5	Revisão	09	Data de emissão:	01/07/2025
Responsável pela Emissão:		Nelson Ferreira Junior		Aprovado por:	Gustavo Simões

15. Exigir dos laboratórios que informem as incertezas de medições inerentes aos ensaios realizados.
16. Caso o OCAN tenha sua acreditação cancelada, deverá:
- Comunicar imediatamente a seus clientes a sua condição e instruí-los no processo de transição para outro OCP que esteja com sua acreditação ativa, ressaltando que os certificados já emitidos permanecerão válidos até o término dos prazos de manutenção ou renovação, o que ocorrer primeiro;
 - Disponibilizar, quando solicitado, ao Inmetro/Dconf todos os registros e informações relativas aos processos de certificação por ele realizados;
 - Disponibilizar a seus clientes todos os registros, certificados, relatórios e demais documentos referentes ao(s) seu(s) processo(s) de certificação para subsidiá-los quando da contratação de outro OCP acreditado para a continuidade da sua certificação;
 - Informar ao Inmetro/Dconf todas as ações realizadas durante o processo de migração das empresas detentoras de certificados com o objetivo de evitar danos aos fornecedores e aos consumidores;
 - Facilitar a migração do processo de certificação para outro OCP definido pelo detentor da certificação.
17. O OCP OCAN cancelado não pode realizar as atividades de manutenção ou renovação dos certificados emitidos para os programas de avaliação da conformidade estabelecidos pelo Inmetro.
18. O OCAN suspenso deve informar tal condição a seus clientes e, enquanto estiver nesta condição, não pode realizar nenhuma atividade de concessão inicial de certificação e nem conceder recertificações ou extensão de escopo para certificações em vigor
19. Durante o período de suspensão, o OCP deve realizar todas as atividades relativas às manutenções dos certificados em vigor, desde que não haja ampliação de escopo destes.
20. No caso de cancelamento da acreditação pela Cgcre/Inmetro, o OCAN deverá cancelar os certificados emitidos na data de conclusão da migração para o OCP receptor ou, não havendo migração, na data de manutenção ou renovação do certificado emitido, o que ocorrer primeiro, bem como atualizar o Sistema Prodcert no prazo de 5 (cinco) dias.
21. Disponibilizar, quando solicitado, ao Inmetro/Dconf todos os registros e informações referentes aos processos de certificação realizados pelo OCAN, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis.
22. Planejar as atividades de manutenção e recertificação de forma a atender tempestivamente os prazos de adequação previstos na regulamentação e suas atualizações

18 DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIA DE AUDITORES, ESPECIALISTA E TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROCESSO DE DECISÃO

ISO/IEC 17021-3:2017-Conformity assessment-Requirements for bodies providing audit and certification of management systems-Part 3: Competence requirements for auditing and certification of quality management systems

Competência	Especialista	Auditor	Auditor Líder	Amostrador	Responsável pela decisão
Curso de auditor líder da norma NBR ISO 9001 – 40 horas		x	x		x
Treinamento: Portaria Inmetro nº 200, de 29 de abril de 2021 – Aprova os Requisitos Gerais de Certificação de Produtos (RGCP) – Consolidado.	x	x	x	x	x
Treinamento Norma ABNT NBR NM 300-1 – Segurança de Brinquedos – Parte 1: Propriedades gerais, mecânica e físicas.	x	x	x		x
Norma ABNT NBR NM 300-2 – Segurança de Brinquedos – Parte 2: Inflamabilidade.					
Norma ABNT NBR NM 300-3 – Segurança de Brinquedos – Parte 3: Migração de certos elementos.					
Norma ABNT NBR 8094 – Material metálico revestido e não revestido – Corrosão por exposição à névoa salina – método de ensaio.					

**OCAN – ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO ACREDITAÇÃO NACIONAL**

Nível:	Ficha Técnica de Escopo	Título:	Cadeira de alimentação para crianças	Páginas:	Página 10 de 10
Número	FT.5	Revisão	09	Data de emissão:	01/07/2025
Responsável pela Emissão:		Nelson Ferreira Junior		Aprovado por:	Gustavo Simões

Norma ABNT NBR 9176 – Espuma flexível de poliuretano – Determinação da força de indentação.					
Norma ABNT NBR 15991-1 – Cadeiras altas para crianças – Parte 1: Requisitos de segurança.					
Norma ABNT NBR 15991-2 – Cadeiras altas para crianças – Parte 2: Métodos de ensaio.					
Norma ABNT NBR ISO 9001 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos.					
Experiência vivida em área específica ou correlata	x		x		
Mais de 5 eventos de auditoria no escopo específico			x		
Treinamento	x	x	x	x	x
Portaria Inmetro nº 168, de 14 de abril de 2021 – Regulamento Técnico da Qualidade e os Requisitos de Avaliação da Conformidade para Cadeiras de Alimentação Para Crianças – Consolidado.					
Treinamento Procedimentos Internos do OCAN	x	x	x	x	x

A aprovação desta ficha técnica é realizada eletronicamente, dentro do sistema Ismênia da qual se mantém anexada nos dados do cliente:

Cliente>Escopo> Aceite do regulamento geral de certificação do escopo